

População idosa mais que duplicou entre 1960 e 1997

Algumas explicações são apresentadas no final do texto

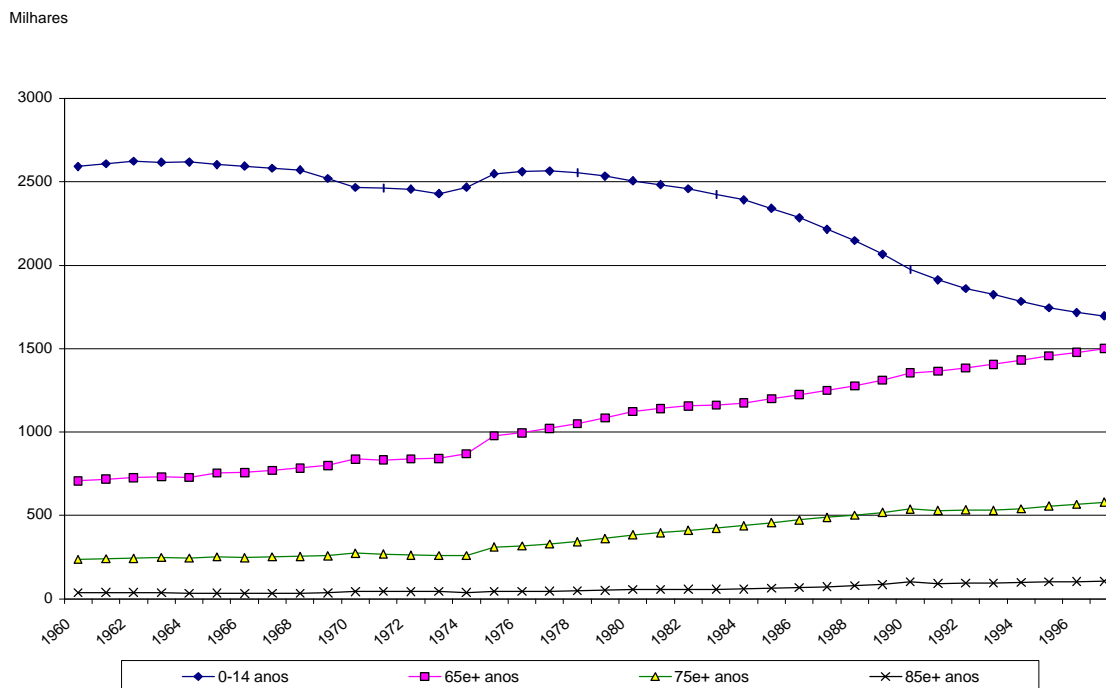
Entre 1960 e 1997, a população idosa (com 65 e mais anos) residente em Portugal mais que duplicou, enquanto a população total cresceu 12%.

Em 1997, residiam em Portugal cerca de um milhão e meio de indivíduos com 65 e mais anos, ou seja, 15,1% da população

total residente no país, dos quais 59% eram mulheres.

Entre 1990 e 1997, o envelhecimento da população portuguesa reforçou-se, quer pela redução da população jovem, quer pelo crescimento populacional nas idades mais avançadas.

Gráfico 1 - Estimativas de população residente, Portugal, 1960 a 1997



Para saber mais...

O INE calcula anualmente Estimativas de População Residente com base no método do seguimento demográfico (que, resumidamente, aos dados dos últimos Censos, vem acrescentando os valores dos Saldo Natural e Migratório). Esta informação é publicada todos os anos na Série Estimativas Provisórias do INE.

Algumas notas

Sendo o envelhecimento demográfico em Portugal um facto, importa conhecer a situação, identificar os factores que a determinam e prever a sua evolução e consequências.

O acentuar do processo de envelhecimento demográfico coloca desafios relacionados com a qualidade de vida dos idosos, aproveitamento das suas capacidades e a sua integração na sociedade e na família.

O ritmo de crescimento demográfico da população residente em Portugal tende, no entanto, a atenuar-se nas próximas décadas, como resultado da queda da fecundidade.

Para encontrar mais informação sobre esta área temática, consulte as Estimativas de População Residente (publicadas anualmente pelo INE) ou o Infoline.